



FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da
Faculdade Assembleiana do Brasil - FASSEB
Ano de referência - 2017**

Goiânia

2017/2

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL
2017/2**

Faculdade Assembleiana do Brasil - FASSEB

Mantida

Organização Cultural Educacional Filantrópica -
OCEF

Mantenedora

Goiânia

2017/2

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.2 Breve apresentação da IES	6
1.2.1 Base legal do curso de Teologia e dados Institucionais	8
1.2.2 Missão, Visão e Valores da Faculdade Assembleiana do Brasil	9
1.3 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FASSEB	10
1.3.1 Organização da CPA - FASSEB	13
1.3.2 Planejamento Estratégico Institucional 2017	14
2. METODOLOGIA	16
2.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO	17
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA	18
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise	19
3. DESENVOLVIMENTO	20
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO	21
3.1.1.EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	21
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	22
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas	22
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão	24
3.1.5.EIXO 5: Infraestrutura Física	25
3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	26
3.2.1. Quadro de dados do Segmento Discente	27
3.2.2. Quadro de dados do Segmento Docente	40
3.2.3. Quadro de dados do Segmento Técnico-administrativo	51
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	61
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DA FASSEB	61

COLEGIADOS SUPERIORES

Conselho Superior - CONSUPE

Presidente

Oséias Mendes Pereira

Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEPE

Presidente

Oséias Mendes Pereira

Diretora Geral

Lázara Divina Coelho

Diretor Acadêmico Interino

Oseias Mendes Pereira

Diretor Administrativo-Financeiro

Claudeir Loureiro de Oliveira

ORGÃOS COMPLEMENTARES E DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Coordenações

Coordenadora do Curso de Teologia

Coordenadora do Ensino a Distância da Faculdade Assembleiana

Coordenadora do Programa de Integralização de Créditos em Teologia

Lázara Divina Coelho

Coordenador da Comissão Especial do Vestibular – CEV

Eurípides Brito

Coordenador de Extensão

Coordenador da Pós-graduação

Eurípides Brito

Coordenador de Estágio

Eurípedes Pereira de Brito

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Diessyka Fernanda Monteiro

Órgãos paralelos

Presidente do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Lázara Divina Coelho

Bibliotecário

Dannilo Ribeiro Garcês Bueno

Capelã

Logística

Sueli Maria de Freitas

Secretaria e Administrativo

Secretária Acadêmica

Paula Rudimila

Secretária(s) de Apoio Acadêmico:

Letícia Mainã Paula Silva Campos

Sueli Maria de Freitas

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 2017

Diessyka Fernanda Monteiro – Coordenadora

Reginaldo Cruz Ferreira – representante do corpo docente

Érica de Oliveira Campos Araújo – representante do corpo técnico-administrativo

Rogeh Alves Bueno, representante do corpo técnico-administrativo

Dannilo Ribeiro Garcês Bueno – representante da biblioteca

Levi Santos Santana – representante dos discentes

Tânia de Carvalho Pereira Rodrigues – representante da sociedade

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à autoavaliação Institucional realizada no ano de 2017/2 na Faculdade Assembleiana do Brasil – FASSEB - por meio de sua Comissão Própria de Avaliação– CPA - tendo em vista o cumprimento das orientações do Ministério da Educação/Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/Sinaes - conforme a Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004 e a Portaria nº 2.051 de nove de Julho de 2004.

Cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2017/2), explicitando os eixos trabalhados”.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, apresenta-se sua estrutura textual, embasada na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES Nº 65 de outubro de 2014, na qual sugere a divisão dos elementos a serem descritos, sequencialmente: 1. Introdução. 2. Metodologia. 3. Desenvolvimento, composto por cinco eixos nos quais distribuem-se as dez dimensões de interesse. 4. Análise dos Dados e das Informações. 5. Ações com base na análise. O presente relatório observou fidelidade às referidas orientações técnicas, objetivando maior clareza e facilidade de comunicação através da padronização sugerida.

1.2 Breve apresentação da IES

A Faculdade Assembleiana do Brasil tem origem e desenvolve-se na cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás. É uma Instituição Particular de Ensino Superior (IES), pessoa jurídica, instituída e mantida pela Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF); a OCEF, constituída em 15 de maio de 1993, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e tem a finalidade de promover, dentre outras, a educação (Estatuto da OCEF, Art. 2º). É representada por seu Presidente, Pr. Abigail Carlos de Almeida.

Através dos atos de credenciamento (Portaria MEC/SESu) e de autorização (Portaria MEC/SESu) para a oferta do Curso de Bacharelado em Teologia, a Faculdade Assembleiana é uma Instituição de Ensino Superior (IES) mantida conforme disposto no seu Regimento Interno pela Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF).

A Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) tem sua história associada à formação leiga para o serviço da Igreja. Concomitantemente ao Seminário SEIFA, o Curso de Bacharelado em Teologia foi autorizado pelo órgão regulador do Ensino Superior, o que levou a Faculdade a organizar-se e a promover o seu primeiro processo seletivo/vestibular, em dezembro de 2002, ganhou o status de Faculdade autorizada pelo Ministério da Educação (MEC), iniciando a primeira turma em fevereiro de 2003.

Atualmente, na qualidade de pioneira a oferecer um curso de graduação em Teologia na instância confessional no Centro-Oeste brasileiro, quer continuar seu pioneirismo ampliando a oferta de vagas e oferecendo outros produtos educacionais para o público evangélico da região, conforme apontado no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade FAIFA. Enfim, isso significa que a Faculdade FAIFA é um marco na história das igrejas evangélicas do Centro-Oeste e da sociedade de forma geral, uma vez que esta é beneficiada com os trabalhos que são desenvolvidos na faculdade.

Nesses quinze anos, a Faculdade Assembleiana do Brasil foi dirigida por três corpos de gestores, sucessivamente: pastores prof. Antonio Firmino da Silva Junior e prof. Edmilson Rodrigues Almeida, na primeira gestão (da implantação da Faculdade a março de 2009); pastor Olivar Basílio da Costa, profa. Alessandra Carlos Costa Grangeiro e pastor Jair Gomes da Silva, na segunda gestão (março de 2009 a dezembro de 2015); e, atualmente, pastor prof. Oseias Mendes Pereira, profa. Lázara Divina Coelho e pr. Claudeir Loureiro de Oliveira.

Foi na última gestão que a Faculdade, outrora mantida pelo Ministério Fama, ganhou três instituições mantenedoras: Ministério de Campinas, Ministério de Vila Nova e Ministério do Setor Pedro Ludovico.

Quanto ao nome da IES, em dezembro de 2016 foi mudado de Faculdade da Igreja Ministério Fama (FAIFA) para Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB), o que aponta para uma clara intenção da Instituição em atingir sua meta de torna-se uma faculdade teológica de referência em todo o território nacional com o ensino cristão, defendida pelas Instituições mantenedoras.

1.2.1 Base legal do curso de Teologia e dados Institucionais

O Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Assembleiana foi autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 3.249, de 26 de novembro de 2002, publicada na Diário Oficial da União em 28 de novembro de 2002 e reconhecido pela Portaria MEC/SERES nº 150, de 25 de março de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 26 de março de 2013.

O Curso de Bacharelado em Teologia, no Brasil, tem as seguintes bases legais: Parecer CNE/CES nº 241, de 15 de março de 1999, homologado em 5 de julho de 1999; Parecer CNE/CES nº 063, de 19 de fevereiro de 2004, homologado em 01 de abril de 2004; Parecer CNE/CES nº 118, de 6 de maio de 2009, homologado em 9 de dezembro de 2010; e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teologia, Bacharelado (Minuta v. 1.4, de março de 2010).

INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Organização Cultural Educacional Filantrópica - OCEF

BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Estatuto Social: aprovado em 15/03/1993

CNPJ: 37.942.521/0001-78; Inscrição Estadual: 10.543.495-7

Endereço: Rua Florianópolis, quadra. 11, lote 6-8, nº 38 – Vila Paraíso

CEP 74.553-520 – Goiânia, Goiás

Fone: (62) 3211-3077.

PERFIL E MISSÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

A Instituição Mantenedora, Organização Cultural Educacional Filantrópica - OCEF, constituída em 15 de maio de 1993, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e tem a missão de promover, dentre outras, a educação (Estatuto da OCEF, Art. 2º). É representada por seu Presidente.

BASE LEGAL DA IES

CNPJ: 37.942.521/0003 – 30; Inscrição Estadual: Isento

Ato de credenciamento: Portaria MEC/SESu nº 3248/2002, de 26/11/2002, publicada no Diário Oficial da União de 28/11/2002

Endereço: Rua Florianópolis, quadra 11, lotes 6 e 8 – Vila Paraíso - CEP 74.553-520 – Goiânia, Goiás

Fone: (62) 3211-3077; 3211-2600

Site: <http://www.faculdadeassembleiana.com.br>; E-mail: secretaria@fasseb.com.br

1.2.2 Missão, Visão e Valores da Faculdade Assembleiana do Brasil

Com base na declaração em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, a Faculdade Assembleiana é caracterizada através de sua missão, visão, valores e objetivos como declarados:

A missão da Faculdade Assembleiana do Brasil é formar líderes para atuar no mundo eclesial e na sociedade em geral; é promover o ensino, a pesquisa e a extensão para produzir, sistematizar e socializar o conhecimento nas várias áreas do saber, numa perspectiva transdisciplinar, a partir da Teologia. Ainda tem a missão de resgatar valores cristãos que são imprescindíveis à boa convivência humana e ampliar e aprofundar a formação continuada do ser humano para o exercício profissional, desenvolvendo a reflexão crítica acerca dos valores que têm norteado as ações humanas na atualidade. Nesse sentido, tem a missão de resgatar os princípios bíblicos que são a base de uma sociedade justa e que geram um comprometimento com os direitos humanos, com a igualdade étnico racial, com a diversidade cultural, com o meio ambiente, com o patrimônio cultural e a com memória cultural. (PDI, 2014-2018, p. 26).

A visão que norteia seus objetivos é ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na formação teológica. Tem a visão de ter excelência no ensino, na pesquisa e na extensão com reconhecimento da comunidade acadêmica e sociedade em geral. Essa excelência deve ser buscada nos saberes veiculados na atualidade e nos saberes milenares como a história, as línguas, a cultura e a literatura, fundamentados na perspectiva bíblico-teológica. A Faculdade Assembleiana do Brasil, a partir dos parâmetros curriculares nacionais para Cursos de Teologia (DCNsTeo), ampliará os componentes curriculares de forma a fortalecer a sua confessionalidade, (PDI, 2014-2018, p. 26).

Os valores cridos e vividos pela Faculdade Assembleiana do Brasil e por ela ensinados, são cristãos e estão arraigados na Bíblia, que é a Escritura Sagrada do Cristianismo, como autoridade suprema em matéria de fé e prática. São eles: crença em Deus, submissão à sua Palavra e respeito à sua Igreja. Desses valores derivam outros que promovem novas derivações: respeito e defesa dos direitos fundamentais do ser humano; respeito à diversidade humana em sua perspectiva de gênero, étnico-racial, classe social, meio ambiente e religião; respeito e defesa da cidadania em sua perspectiva de direitos e deveres civis, políticos e sociais; respeito e defesa da liberdade para pensar, agir e servir; promoção da responsabilidade social, da proteção ambiental, da justiça social e do desenvolvimento econômico equilibrado, (PDI, 2014-2018, p. 26).

1.3 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FASSEB

O processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Assembleiana foi previsto desde 2009, ainda que praticado desde 2003, em seu Regimento Interno (RI, 2009-2013, p. 158), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2009-2013, p. 17, 19-23, 36ss, 41ss) e, inclusive, Projeto Político Pedagógico (PPP, 2009-2013, p. 5, 8, 24-26).

No mesmo ano de sua instituição pelo SINAES (2004), a Faculdade Assembleiana, por meio de Portaria da Direção Geral, constituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA/FAIFA), que criou os instrumentos de avaliação institucional, os quais foram submetidos à aprovação do Conselho Superior e elaborou seu projeto de avaliação interna, deu início, portanto, a Autoavaliação Institucional na FASSEB com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aplicação de questionário para análise dos dados que passou a ser realizado semestralmente.

A Dimensão Avaliativa, no Curso de Bacharelado em Teologia, atende aos documentos oficiais internos da Faculdade Assembleiana do Brasil, o Regimento Interno (RI, 2009-2013) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2014-2018), e é executada regularmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) (cf. o disposto na Lei nº 10.861/2004, Art. 11º) que operacionaliza a avaliação observando os ditames dos seguintes Instrumentos de Avaliação: o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância/2012 e o Instrumento de Avaliação Institucional Externa/2014¹.

Em **2008**, publica-se o primeiro relatório, com base no triênio de 2003 a 2006, que reproduziu os resultados alcançados e estabeleceu metas e ações para a proposta do PDI 2009-2013.

Além do questionário, em **2009**, julgou importante acrescentar questões subjetivas referentes ao processo de ensino aprendizagem e às expectativas dos alunos em relação ao curso. Cada professor deveria elaborar uma questão ampla que abrangesse o essencial do que foi ensinado durante o semestre a fim de verificar a compreensão mínima do aluno em cada disciplina. Entre as melhorias da IES relatadas no relatório estão a reestruturação e aproximação de departamentos administrativos que estavam separados; o registro do primeiros diplomas, com todo o sistema

¹ Aprovado pela Portaria MEC/INEP 92, de 31 de janeiro de 2014, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

SAGU adequado às normas exigidas pela Universidade Federal de Goiás e a publicação da revista on-line VOX FAIFAE, com seu respectivo ISSN.

No relatório Institucional de **2010**, enfatizou acerca das políticas de ensino, pesquisa e extensão propostas pela IES; da criação do Núcleo de Apoio a Extensão, Pesquisa e Atividades Complementares (NAEPAC), na qualidade de Oficinas (Oficina de letramento, Oficina de leitura e produção textual, e Oficina de produção de textos); dos trabalhos de responsabilidade social de nivelamento dos alunos que possuem dificuldades com a Língua Portuguesa; da criação do Programa de Iniciação Científica da Faifa – PICF cujo objetivo é de despertar o interesse e incentivar vocações para as atividades de pesquisa científica e tecnológica entre os acadêmicos; dos projetos acompanhados pela Coordenação do Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Atividades Complementares – NAEPAC, dentre eles: “Proteção Internacional da Família”, “Teologia e Educação” e “Pentecostalismo e Sociedade: a presença do movimento pentecostal no Brasil e sua relevância na inserção e reinserção de grupos marginalizados socialmente”.

Algumas das consolidações significativas da IES foram apontadas no Relatório Anual de **2011**, entre elas, ressalta-se o terceiro ano de publicação da revista on-line *Vox Faifae* com seu respectivo ISSN; aquisição de novos títulos (livros, revistas etc.) para a biblioteca; a criação do *blog do professor da FAIFA*; a implementação de políticas de apoio ao acadêmico que incluem incentivo à sua organização estudantil, como o Centro Acadêmico (cf. PDI/FAIFA, 6.4); a oferta de cursos online (teologia livre etc.) e de até 20% da carga horário do Bacharelado em Teologia (cf. Portarias nº. 2.253/2001 e 4.059/2004) também online; a regulamentação das Atividades de Monitoria através do Regulamento de Atividades de Monitoria (RAM) que passou a funcionar no segundo semestre; a contratação de professores mestres e professores doutores (atendendo a legislação vigente); a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a reformulação da matriz curricular com base numa abordagem de currículos com foco em competências bem como sua adequação e da respectiva carga horária ao sistema hora-aula; o atendimento à legislação mediado por ações extensionistas como a oferta dos cursos de LIBRAS. Quanto à área de Pesquisa, foi aprovado em 2011 o Projeto Institucional e Interdisciplinar que oferece subsídios, gradualmente, para sua inserção completa na gestão pedagógica 2014-2018. Destaca-se também a visita *in loco* dos avaliadores do INEP realizada em dois momentos: em novembro de 2010 (cf. informado no Relatório da CPA 2010) e em agosto de 2011, cujo conceito 3 (três) foi emitido.

No ano de **2012** o método de avaliação continuou sendo o uso de questionário disponível no site oficial da Faculdade realizada de forma semestral, denominados, respectivamente, Relatório

Parcial da CPA 2012/1 e Relatório Parcial da CPA 2012/2 disponibilizados no site da Faculdade FASSEB; registrou-se que foram apresentados à comunidade universitária da Faculdade em 20 de agosto e 23 de novembro de 2012. No primeiro semestre foram avaliados através do *Ciclo funcional* as seguintes atividades: Aula Magna, Estágio Internacional, II Semana de Leitura e III Semana de Responsabilidade Social. No segundo semestre, apenas a II Semana Teológica da Faculdade FAIFA foi avaliada. Em relação à autoavaliação de cada professor, esta foi feita pelos coordenadores geral e adjunto, e promoveu diretrizes para uma reação à avaliação.

Os apontamentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizada no ano de **2013** destaca que houve respostas negativas para pergunta sobre os incentivos oferecido pelo curso de teologia para as práticas de leitura e produção acadêmica; pouco incentivo quanto à participação dos discentes nos projetos de extensão; baixa participação acadêmica dos discentes nas tomadas de decisões da IES. Destaca-se a continuidade do documento Meta Imperativa para 2012 decorrente da Avaliação Institucional, iniciado no final de 2010, cuja finalidade é estabelecer a meta imperativa e as estratégias necessárias ao cumprimento dos compromissos apontados nos Relatórios das avaliações *in loco* (nov/2010 e ago/2011), preparando-se objetivamente para possíveis futuras avaliações *in loco* ou mesmo futuros protocolos de compromisso.

Em **2014**, A avaliação institucional passou a ser realizada anualmente, conforme determinação da Direção Acadêmica, sempre no primeiro semestre letivo de cada ano. O questionário de Avaliação Institucional conteve 82 perguntas divididas em quatro blocos aplicado na primeira semana do mês de junho.

No ano de **2015** O status de IES credenciada pelo Ministério da Educação continuou mediante ato regulatório de credenciamento (cf. processo nº 200803516) no qual está incluído a avaliação externa por meio de visitas *in loco* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação que ocorreu em agosto de 2015, concedendo à IES, em uma escala de 1 a 5, o conceito 3, o que significou a comprovação na qualidade do serviço educacional oferecido à comunidade universitária da Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB). E, quanto ao Curso de Bacharelado em Teologia, o status de curso autorizado foi mudado para o de curso reconhecido em caráter excepcional pelo Ministério da Educação por meio da Portaria MEC/SERES nº 150/2013, de 25 de março de 2013, dentro do ato regulatório de reconhecimento (cf. processo nº 20078561).

Em **2016** O processo de Avaliação Institucional Interna da Faculdade Assembleiana – FASSEB foi desenvolvido através da instituição de ações em 2015/1, as quais incluíram a expectativa do corpo discente sobre o curso de Bacharelado em Teologia; expectativa do corpo discente sobre o curso extensão denominado COMFIE; pontos da instituição a serem melhorados; presença na Faculdade da Igreja nas circunvizinhanças. O processo de Avaliação Institucional deu continuidade à pesquisa por meio da coleta de dados, oriundos da pesquisa qualitativa e quantitativa, com a aplicação de questionário e tabulação dos dados.

No ano de **2017** a continuidade da prática do processo de Avaliação Institucional é comprovável por meio deste relatório PARCIAL como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria educacional, divulgada anualmente internamente por meio de apresentação oral (reunião pública registrada em ata) e impressa (Boletim Informativo) ao corpo social da Faculdade e externamente por meio de divulgação no site.

1.3.1 Organização da CPA - FASSEB

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) (art. 11 da Lei 10861/2004), no âmbito de cada IES, é regulamentada pela Portaria Ministerial nº. 2051/2004. Esse órgão das IES, com a atribuição de conduzir os “processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” (caput do artigo), deve ter características de autonomia em relação aos conselhos e órgãos colegiados existentes e suas atividades de avaliação devem “contemplar análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior” (cf. art. 8º. da Portaria 2051/2004).

A CPA da Faculdade Assembleiana é constituída por uma Comissão composta por sete integrantes, distribuídos entre: representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente, representante da biblioteca e um representante da sociedade civil, todos nomeados pelo Diretor Geral da Instituição, por meio de Portaria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades da FASSEB.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA da FASSEB, devidamente instituída pela Portaria DG Nº 08/2017 e 09/2017.

Quadro 1 – Composição da CPA da FASSEB.

Coordenadora	Representante do corpo Docentes	Representante do corpo Técnico Administrativo	Representante da biblioteca	Representante do corpo Discente	Representante da sociedade
Diessyka Fernanda Monteiro	Reginaldo Cruz Ferreira	Érica de O. Campos Araújo; Rogeh Alves Bueno;	Dannilo Ribeiro Garcês. Bueno	Levi Santos Santana	Tânia de Carvalho Pereira Rodrigues

Segundo regulamento, previsto na Lei nº 10.861, de 14-04-2004 e regulamentada pela Portaria do Ministério da Educação nº 2.051, de 19-07-2004, as competências da CPA, além daquelas definidas nas legislações próprias, são:

- I. planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional da Faculdade Assembleiana do Brasil;
- II. promover e apoiar os processos de avaliação internos da instituição;
- III. sistematizar os processos de avaliação interna e externa;
- IV. prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sempre que solicitada.

1.3.2 Planejamento Estratégico Institucional 2017

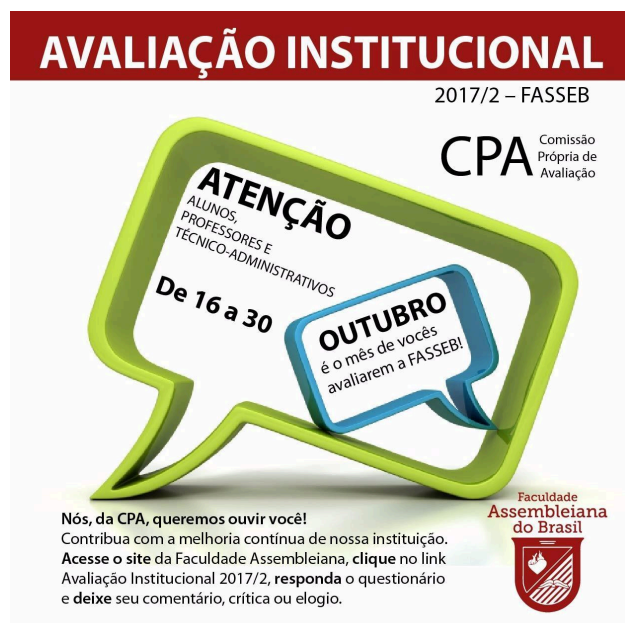
A Autoavaliação Institucional Interna ocorreu anualmente no segundo semestre de 2017, na Faculdade Assembleiana do Brasil, com produção de um relatório parcial 2017/2 para comunicação junto à comunidade acadêmica em mesma periodicidade e relatório anual com consolidação das avaliações referentes ao ano base, documento direcionado ao Ministério da Educação para fazer parte do cadastrado de Instituições e Cursos de Educação Superior no portal E-MEC.

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo na FASSEB, assim como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2017/1 e 2017/2 (Quadro 2).

Quadro 2 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2017.

ATIVIDADE	2017												2018		
	MÊS												MÊS		
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	2	3	4	
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento.															
Nomeação dos novos membros da CPA Central															
Elaboração, ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários.															
Sensibilização da comunidade acadêmica e aplicação de questionário por meio de ações em conjunto com a CPA.															
Processamento e análise dos dados coletados.															
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional.															
Divulgação dos resultados à comunidade.															

A prática de sensibilização para participação da Avaliação Institucional seguiu os mesmos procedimentos adotados em anos anteriores. Além das ações de sensibilização, por meio da CPA, com apoio dos coordenadores e da Assessoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2017, com banners na página principal do site da FASSEB, folders divulgados em redes sociais (Whatsapp, facebook e instagram), além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores.



Folder usado na divulgação da CPA 2017/2

Na semana da CPA de 2017/2 os laboratórios de informática foram, portanto, utilizados para a realização da Avaliação Institucional, observando-se um agendamento por turma. Registra-se que foi possível realizar a Avaliação Institucional através de qualquer plataforma online durante o período de abertura do sistema.

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 16 a 30 de outubro de 2017, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

2. METODOLOGIA

Esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2017, em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” –. Nesse íterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados.

2.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA da FASSEB é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, que adota o questionário estruturado (fechado) como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual. Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas no quadro 3.

Quadro 3 – Eixos de Avaliação Institucional 2017.

EIXOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017				
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;	Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;	Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;	Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;	Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

	Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;	Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;	Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;	
		Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem quantitativa, ou seja, as informações investigadas foram traduzidas em números para análise posterior a fim de construir um cadastro para utilização de amostragem na composição do Relatório Anual.

Posto o método, a população de pesquisa considerada neste relatório é a comunidade acadêmica da FASSEB, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos do curso de bacharelado em Teologia.

Com base no sistema de registro acadêmico da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA) da Faculdade FASSEB, a amostra acerca da população da comunidade acadêmica está representada no quadro 4.

Quadro 4 – Síntese da população e amostra considerada

Estratos da População – FASSEB - 2017				
	Docentes	Discentes	Técnico-administrativo	Total
População	7	108	7	122
Participantes da pesquisa	4	51	4	59
Amostra em porcentagem	57%	47%	57%	48%

Dessa forma, dada uma população de 122 membros que constituíam a comunidade acadêmica da FASSEB em 2017/2, a pesquisa alcançou a 48% da população total, sendo 57% do segmento docente, 47% do segmento discente e 57% do segmento técnico-administrativo.

Cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente, no presente estudo, concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) no curso de graduação ofertados pela FASSEB, devidamente matriculados nas turmas: TB019 (2º período), TB018 (4º período), TB017 (6º período) e TB016 (7º período). Não participaram deste processo de avaliação os alunos de pós-graduação, devido a falta de turma no período da Avaliação Institucional; e os cursos da Extensão – COMFIE, dada a natureza dessa oferta.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

Os dados quantitativos foram coletados por meio de Formulários Google desenvolvidos no Google Docs. Essa ferramenta, gratuita, automatiza o processo de criação de formulários estruturados de pesquisa e facilita a aplicação de questionários nas plataformas virtuais, com base em medidas de posição, a partir de escala dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos - de muito bom a ruim - aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta no campo de *sugestão* disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com 43 perguntas para o segmento discente e 38 perguntas para o segmento docente e técnico-administrativo. Cada pergunta com 5 (cinco) opções para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, conforme descrição abaixo:

- **A Muito bom:** situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **B Bom:** situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **C Regular:** situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **D Ruim:** situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **E Nulo:** situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
- Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “Acrescente aqui, comentários, críticas, sugestões, pontos positivos e negativos da Faculdade”.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 4, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando o somatório dos conceitos RUIM e REGULAR for maior ou igual a 50%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.

- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos segmentos técnico-administrativo e discentes, do mesmo modo, questões que se referem exclusivamente aos técnico-administrativo e discentes não foram submetidas à apreciação dos docentes.

Com base nos resultados, para definir linhas de ação e reação institucional, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, identifica-se os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **POTENCIALIDADES a serem mantidas:** Quando a avaliação POSITIVO é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.
- **Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS:** Quando a avaliação POSITIVO é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **FRAGILIDADE Institucional que merece Intervenções urgentes:** Quando a avaliação NEGATIVA for maior ou igual que 50%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, os gráficos, bem como, a

síntese dos resultados referentes à Autoavaliação Institucional de 2017/2. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, em porcentagem de respostas obtidas. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados.

3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados dos 3 estratos da comunidade FASSEB, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados “Positivos” são aqueles que agrupam os conceitos MUITO BOM e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos “Negativos” são aqueles que agrupam os conceitos RUIM e REGULAR atribuídos aos itens ora avaliados.

Cabe destacar que, neste momento, o conceito NULO foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo. Enfatiza-se também que os espaços indicados pelo sinal (-) significa que não há perguntas e respostas do segmento consultado devido à particularidade deste. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos segmentos técnico-administrativo e discentes, do mesmo modo, questões que se referem exclusivamente aos técnico-administrativo e discentes não foram submetidas à apreciação dos docentes.

3.1.1.EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017/2									
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DISCENTE			DOCENTE			TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
	POSITIVO	NEGATIVO	NULO	POSITIVO	NEGATIVO	NULO	POSITIVO	NEGATIVO	NULO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1. Os resultados da pesquisa de Avaliação Institucional são percebidos nas ações de melhoria realizadas pela Instituição.	52,9%	35,3%	11,8%	-	-	-	-	-	-
1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Assembleiana	-	-	-	75%	25%	0%	80%	20%	0%
3. O PDI apresenta formulação clara quanto aos objetivos e finalidades da Instituição.	40,6%	18,8%	40,6%	75%	25%	0%	100%	0%	0%
4. Há coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.	51,2%	43,6%	5,1%	75%	25%	0%	100%	0%	0%

3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017/2									
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	DISCENTE			DOCENTE			TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
	PO SI TI V O	NEG ATI VO	NUL O	P O SI T I V O	N E G A T I V O	N U L O	PO SIT IVO	NEGAT IVO	NULO
Existem ações na IES que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida.	-	-	-	75%	25%	0%	80%	20%	0%
A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.	-	-	-	25%	75%	0%	20%	80%	0%
6. A Instituição oferece a possibilidade de participar da discussão das Políticas Institucionais e do Plano	43,1%	43,1%	13,7%	-	-	-	-	-	-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

de Desenvolvimento Institucional (PDI).									
O oferecimento do curso de graduação e pós-graduação da Faculdade Assembleiana tem impactado positivamente a Região nas atividades sociais, científicas, no desenvolvimento regional e na qualidade de vida.	-	-	-	25%	75%	0%	60%	40%	0%
7. Os valores cridos pela Faculdade Assembleiana, tais como crença em Deus, submissão à sua Palavra, fraternidade, igualdade, bem comum, se evidenciam nas ações da Instituição.	98%	2%	0%	75%	25%	0%	100%	0%	0%
8. As ações de Extensão, Pesquisa e Ensino da Faculdade Assembleiana são voltadas à inclusão social, promoção de direitos humanos e igualdade, para alunos e funcionários.	82,4%	17,6%	0%	-	-	-	80%	20%	0%
9. Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na formação teológica é uma visão que se evidencia nas ações e projetos da Faculdade.	73,5%	26,5%	0%	-	-	-	80%	20%	0%

3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017/2

EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	DISCENTE			DOCENTE			TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
	POSITIVO	NEGATIVO	NULO	POSITIVO	NEGATIVO	NULO	POSITIVO	NEGATIVO	NULO
8. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.	-	-	-	100%	0%	0%	-	-	-
9. Como você avalia o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso.	-	-	-	100%	0%	0%	-	-23	-
Relatório Parcial - Avaliação Institucional – 2017/2 Comissão Própria de Avaliação - http://www.faculdadeassembleiana.com.br/#/singlepage/60y2qEeE - cpa@fasseb.com.br									
10. Como você avalia a Matriz Curricular do curso.	-	-	-	100%	0%	0%	-	-	-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

16. As ações de Extensão, Pesquisa e Ensino da Faculdade Assembleiana são voltadas à inclusão social, promoção de direitos humanos e igualdade, para alunos e funcionários.	-	-	-	75%	25%	0%	-	-	-
17. Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na formação teológica é uma visão que se evidencia nas ações e projetos da Faculdade.	-	-	-	50%	50%	0%	-	-	-
10. As informações sobre o curso, tais como matriz curricular, calendário de atividades, critérios de avaliação, são divulgadas para os alunos.	96,10%	3,90%	0%	75%	25%	0%	80%	20%	0%
11. O curso lhe possibilita estabelecer a relação entre a teoria de sua formação acadêmica com a prática profissional.	76,50%	21,60%	2%	-	-	-	-	-	-
12. O curso lhe exige organização e dedicação permanente em relação aos estudos desenvolvendo a sua autonomia para aprender e atualizar-se.	94,20%	5,90%	0%	-	-	-	-	-	-
13. Os planos de ensino (cronograma, conteúdo, referência bibliográfica) apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e para seus estudos.	90,20%	9,80%	0%	-	-	-	-	-	-
14. Além das aulas expositivas, os professores empregam metodologias, tais como pesquisas, seminários, estudos de caso, diversificadas e inovadoras ampliando a aprendizagem.	92,20%	7,60%	0%	-	-	-	-	-	-
15. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas	96,10%	3,90%	0%	-	-	-	-	-	-
16. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e a aprender.	94,10%	5,90%	0%	-	-	-	-	-	-
17. Os recursos didáticos disponibilizados, tais como livro, aula virtual, leituras e links indicados, contribuem para o seu aprendizado.	90,20%	9,80%	0%	-	-	-	-	-	-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

18. A interação dos seus professores através da Plataforma de aprendizagem (Moodle) atende as suas necessidades.	56,90%	41,10%	2%	-	-	-	-	-	-
19. A sistemática de avaliação da aprendizagem possui instrumentos (provas, trabalhos e outras atividades) com critérios claros e compatíveis com a metodologia de ensino utilizada.	90,20%	9,80%	0%	-	-	-	-	-	-
20. As atividades avaliativas (provas, trabalhos e outras atividades) contribuem para a aprendizagem, colaborando para a ampliação do conhecimento.	94,10%	5,90%	0%	-	-	-	-	-	-
21. A Faculdade Assembleiana incentiva a sua participação nas atividades de extensão (semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; atividades de iniciação científica, assim como de monitoria, etc.).	84,30%	15,70%	0%	-	-	-	-	-	-
22. Há incentivo institucional para a formação continuada em nível de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado).	60,80%	35,30%	3,9%	-	-	-	-	-	-
23. A oferta de cursos de Pós-Graduação (Especialização) atende as necessidades da Igreja e da sociedade.	74,50%	17,70%	7,8	-	-	-	-	-	-
24. A Faculdade Assembleiana incentiva as atividades culturais e artísticas promovidas pela Instituição.	66,60%	33,40%	0%	-	-	-	-	-	-
25. O apoio psicopedagógico e pastoral oferecido pelo Capelania Universitária (Núcleo de Apoio ao Discente) atendem às suas necessidades acadêmicas.	66,60%	31,40%	2%	-	-	-	-	-	-
26. A Ouvidoria viabiliza efetivamente a solução das manifestações recebidas.	25,40%	74,50%	0%	75%	25%	0%	60%	40%	0%
27. O Site da Faculdade Assembleiana fornece, com clareza, informações sobre a Universidade, serviços e funcionamento institucional.	62,70%	37,30%	0%	25%	75%	0%	60%	40%	0%
28. Os meios de comunicação utilizados pela Faculdade Assembleiana, tais como Site, páginas e perfis nas redes sociais, auxiliam na divulgação de atividades e na interação com a comunidade acadêmica.	53,00%	31,40%	0%	25%	75%	0%	60%	40%	0%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

29. O Autoatendimento auxilia no acesso às informações acadêmicas.	60,80%	39,20%	0%	-	-	-	-	-	-
--	--------	--------	----	---	---	---	---	---	---

3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017/2									
EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO	DISCENTE			DOCENTE			TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
	POSITIVO	NEGATIVO	NULO	POSITIVO	NEGATIVO	NULO	POSITIVO	NEGATIVO	NULO
23. A Faculdade Assembleiana assegura boas condições de trabalho.	-	-	-	75	25	0	60	20	20
24. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.	-	-	-	100	0	0	60	40	0
25. O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição nos seguintes setores:	-	-	-	25	75	0	20	80	0
25.1 Secretaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25.2 Recursos humanos.	-	-	-	50	50	0	40	60	0
25.3 Administração e limpeza da IES	-	-	-	25%	75%	0%	20%	80%	0%
26. Os servidores da Faculdade recebem apoio para a sua qualificação profissional.	-	-	-	25%	75%	0%	60%	40%	0%
27. A FASSEB possibilita o crescimento profissional dos servidores.	-	-	-	50%	50%	0%	60%	40%	0%
28. Há organização, por parte dos servidores, no desempenho de suas atividades.	-	-	-	50%	50%	0%	80%	20%	0%
29. Os servidores desempenham suas tarefas com responsabilidade.	-	-	-	75%	25%	0%	80%	20%	0%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

30. Você tem acesso às instâncias acadêmicas e administrativas para apresentar problemas específicos e obter respostas.	-	-	-	50%	50%	0%	60%	40%	0%
31. Você tem participação nos processos decisórios ou acesso às decisões que envolvem a gestão institucional?	-	-	-	75%	25%	0%	0%	100%	0%
32. Você acredita que a receita gerada pela Faculdade Assembleiana tem sido revertida em benefício da própria instituição?	-	-	-	50%	50%	0%	60%	20%	20%
33. Você tem recebido em dia seu salário, assim como os demais benefícios (férias, 13º salário, recolhimento do INSS, vale transporte, etc.)	-	-	-	50%	25%	25%	40%	20%	40%
35. Na sua opinião a FASSEB demonstra possuir Sustentabilidade Financeira?	-	-	-	50%	50%	0%	20%	80%	0%
30. Na Faculdade Assembleiana existe interação entre os professores, tutores e alunos.	82%	18%	0%	-	-	-	-	-	-
31. A Faculdade lhe oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados, Grupos de Trabalho e /ou Lideranças Estudantis para discussão dos processos decisórios.	63%	35%	2%	-	-	-	-	-	-
32. O auxílio da Coordenação de Curso na orientação e esclarecimento de dúvidas sobre o curso atende as suas necessidades.	80%	20%	0%	-	-	-	-	-	-
33. A Instituição atua com transparência e clareza nos seus processos de gestão.	57%	43%	0%	-	-	-	-	-	-

3.1.5.EIXO 5: Infraestrutura Física

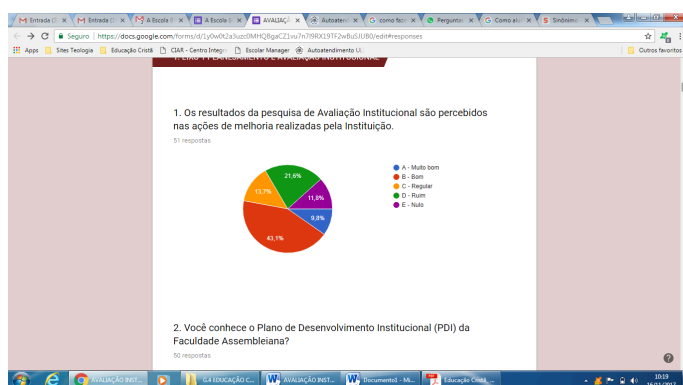
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017/2									
EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	DISCENTE			DOCENTE			TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
	POSITIVO	NEGATIVO	NULO	POSITIVO	NEGATIVO	NULO	POSITIVO	NEGATIVO	NULO
36. As instalações físicas da secretaria são satisfatórias.	-	-	-	-	-	-	60%	40%	0%
36. As instalações físicas da sala de reunião dos professores são satisfatórias.	-	-	-	50%	50%	0%	-	-	-
34. As instalações da Faculdade em relação à segurança atendem as suas necessidades.	27,40%	72,50%	0%	75%	25%	0%	40%	60%	0%
35. As instalações da Faculdade em relação à higiene e limpeza atendem as suas necessidades.	19,60%	78,50%	2%	0%	100%	0%	20%	80%	0%
36. Os espaços físicos da Faculdade apresentam condições adequadas de acessibilidade.	37,30%	62,70%	0%	50%	50%	0%	40%	60%	0%
37. Os serviços de conectividade (wi-fi) para dispositivos móveis, atendem suas necessidades.	47,10%	53,00%	0%	50%	50%	0%	80%	20%	0%
38. As instalações da biblioteca, tais como mobiliário, climatização, iluminação, equipamentos, etc., são adequados.	52,90%	47,00%	0%	50%	50%	0%	40%	60%	0%
39. A biblioteca oferece acervo físico adequado.	70,60%	29,40%	0%	75%	25%	0%	80%	20%	0%
40. Os equipamentos e materiais do laboratório de informática são adequados.	45,10%	54,90%	0%	50%	50%	0%	80%	20%	0%
41. As salas de aula da Faculdade apresentam condições adequadas atendendo as suas necessidades.	19,60%	80,40%	0%	25%	75%	0%	60%	40%	0%
42. Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade atendem as necessidades da comunidade acadêmica de forma adequada	27,40%	72,50%	5,9%	25%	75%	0%	20%	80%	0%

3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”. Na presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

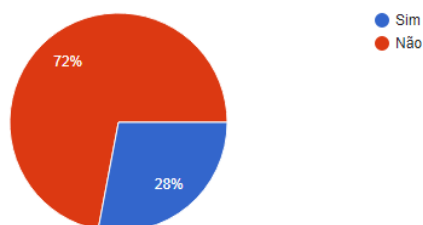
3.2.1. Quadro de dados do Segmento Discente



Conforme os dados observa-se que 52,9% dos discentes apontaram para os conceitos Bom e Muito Bom sobre as ações de melhorias realizadas pela IES são percebidas pelos discentes. Já, 35,3 avaliaram entre Regular e Ruim a percepção destas ações. Outros 11,8% não souberam avaliar e responderam Nulo.

2. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Assembleiana?

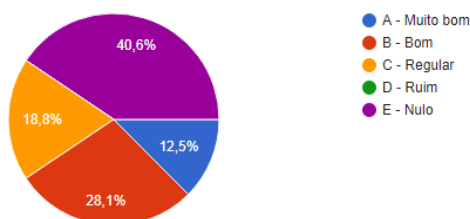
50 respostas



Identifica-se que 72% do corpo discente não conhece o PDI da Faculdade Assembleiana. Outros 28% afirmaram ter este conhecimento.

3. O PDI apresenta formulação clara quanto aos objetivos e finalidades da Instituição.

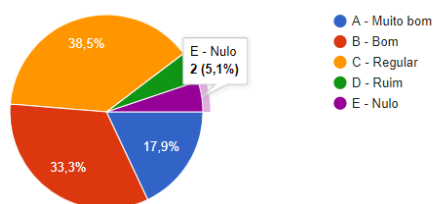
32 respostas



Quando perguntados sobre a clareza, objetivos e finalidades da IES, 40,6 atribuíram conceitos de Muito bom e Bom. Outros 40,6 % responderam Nulo a questão. Já, 18,8 responderam como Regular.

4. Há coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.

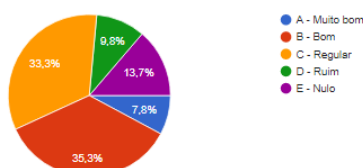
39 respostas



Do exposto, 51,2% dos discentes avaliaram ser Muito Bom e Bom as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão. Já, 43,7% avaliaram ser Regular e Ruim. Apenas 5,1% não souberam responder a questão.

6. A Instituição oferece a possibilidade de participar da discussão das Políticas Institucionais e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

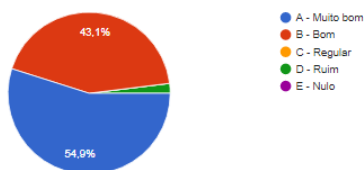
51 respostas



Quando questionados se a Faculdade Assembleiana oferece a possibilidade de participação das discussões das Políticas Institucionais e do Plano de Desenvolvimento Institucional, destaca-se que 35,3 dos discentes consideram Bom e 7,8% Muito bom sua participação neste assunto. Na mesma proporção, 43,1% consideram entre Ruim e Regular sua participação. Já, 13,7% não souberam dizer e avaliaram Nulo a questão.

7. Os valores cridos pela Faculdade Assembleiana, tais como crença em Deus, submissão à sua Palavra, fraternidade, igualdade, bem comum, se evidenciam nas ações da Instituição.

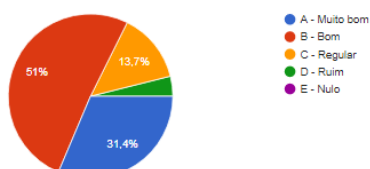
51 respostas



Para 98% dos discentes os valores cridos pela Faculdade Assembleiana se evidenciam nas ações da Instituição, sendo 54,9% avaliaram ser Muito bom e 43,1 avaliaram ser Bom.

8. As ações de Extensão, Pesquisa e Ensino da Faculdade Assembleiana são voltadas à inclusão social, promoção de direitos humanos e igualdade, para alunos e funcionários.

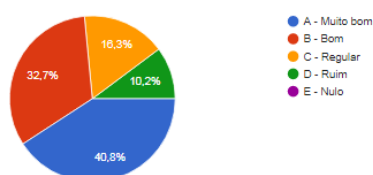
51 respostas



Considerando os números, a maioria dos discentes, 82,4% avaliaram ser Muito bom e Bom as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino da Faculdade Assembleiana voltadas à inclusão social, promoção de direitos humanos e igualdade, para alunos e funcionários. Apenas 17,6 atribuíram conceitos de Regular e Ruim.

9. Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na formação teológica é uma visão que se evidencia nas ações e projetos da Faculdade.

49 respostas

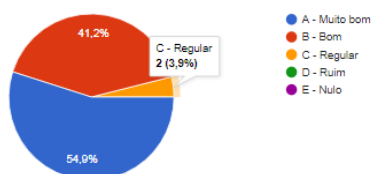


Do exposto, verifica-se que para 73,5% dos discentes ser uma IES de referência na formação teológica é uma visão que se evidencia nas ações e projetos da Faculdade. Outros 26,5% consideram Regular e ruim esta questão.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

10. As informações sobre o curso, tais como matriz curricular, calendário de atividades, critérios de avaliação, são divulgadas para os alunos

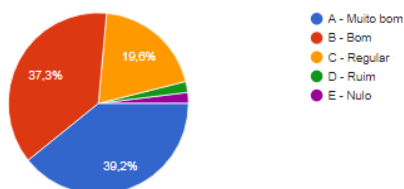
51 respostas



96,1% dos discentes avaliaram ser Muito Bom e Bom as informações sobre o curso, tais como matriz curricular, calendário de atividades, critérios de avaliação, divulgados aos alunos. Apenas 3,9% consideraram regular esta ação.

11. O curso lhe possibilita estabelecer a relação entre a teoria de sua formação acadêmica com a prática profissional.

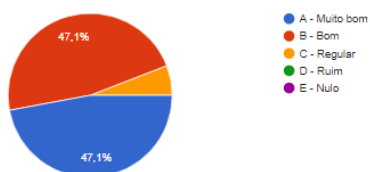
51 respostas



Sobre a possibilidade de estabelecer relação entre a teoria da formação acadêmica com a prática profissional, 76,5% dos discentes consideram Muito Bom e Bom esta relação. Outros 21,5% julgam Regular e Ruim este assunto. Já, 1,95% não souberam responder.

12. O curso lhe exige organização e dedicação permanente em relação aos estudos desenvolvendo a sua autonomia para aprender e atualizar-se.

51 respostas

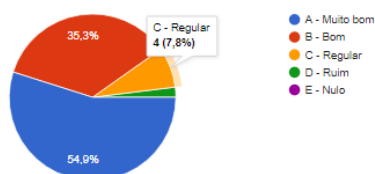


Para 94,2% dos discentes o curso exige organização e dedicação permanente em relação aos estudos para desenvolver a sua autonomia para aprender e atualizar seus conhecimentos. Apenas 5,8% consideram Regular.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

13. Os planos de ensino (cronograma, conteúdo, referência bibliográfica) apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e para seus estudos.

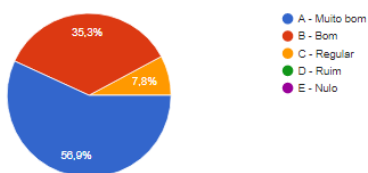
51 respostas



Quando perguntados sobre os Planos de Ensino apresentados pelos professores, se contribuem para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e estudos, 90,2% avaliaram Muito bom e Bom. Já, 9,8% avaliaram ser Regular e Ruim.

14. Além das aulas expositivas, os professores empregam metodologias, tais como pesquisas, seminários, estudos de caso, diversificadas e inovadoras ampliando a aprendizagem.

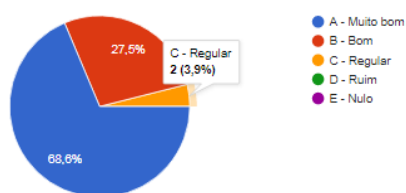
51 respostas



Deste gráfico, constata-se que 92,2% dos discentes afirmam que os professores empregam metodologias diversificadas. Somente 7,8% consideraram regular a metodologia usada em sala.

15. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas

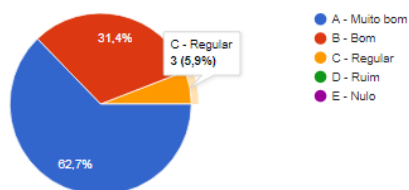
51 respostas



Com relação ao domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas, 96,1% dos discentes avaliaram entre Muito bom e Bom este domínio. 3,9% julgaram ser Regular.

16. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e a aprender.

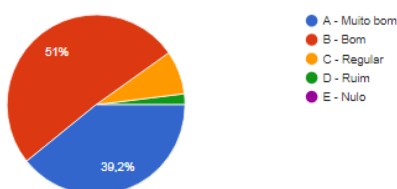
51 respostas



Destaca-se que 94% dos discentes apontam os conceitos Muito bom e Bom para a relação professor-aluno ao longo do curso como estímulo ao aprendizado. Outros 5,9% apontam para Regular esta relação.

17. Os recursos didáticos disponibilizados, tais como livro, aula virtual, leituras e links indicados, contribuem para o seu aprendizado.

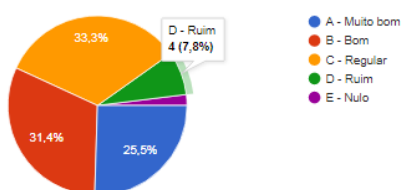
51 respostas



Nessa questão, 90,2% consideram Muito bom e Bom os recursos didáticos disponibilizados contribuindo para a aprendizagem. 9,8% consideram entre Regular e Ruim estes recursos.

18. A interação dos seus professores através da Plataforma de aprendizagem (Moodle) atende as suas necessidades.

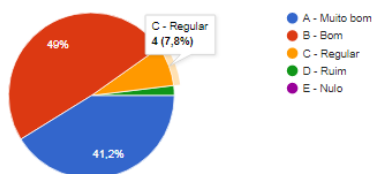
51 respostas



Destaca-se que 56,9% consideram Muito bom e Bom a interação dos professores por meio da Plataforma de aprendizagem (Moodle) atendem as necessidades dos alunos. Outros 41,1% avaliaram ser Regular e Ruim.

19. A sistemática de avaliação da aprendizagem possui instrumentos (provas, trabalhos e outras atividades) com critérios claros e compatíveis com a metodologia de ensino utilizada.

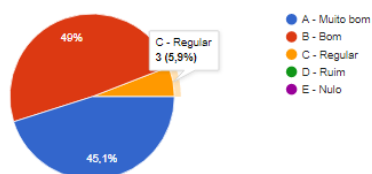
51 respostas



Quando perguntados se a sistemática de avaliação da aprendizagem possui instrumentos (provas, trabalhos e outras atividades) com critérios claros e compatíveis com a metodologia de ensino utilizada, 90,2% avaliaram ser Muito bom e Bom. Apenas, 9,8 atribuíram conceitos Regular e Ruim.

20. As atividades avaliativas (provas, trabalhos e outras atividades) contribuem para a aprendizagem, colaborando para a ampliação do conhecimento.

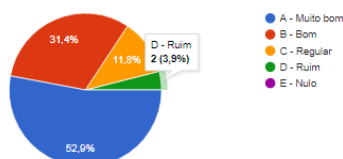
51 respostas



Sobre as atividades avaliativas (provas, trabalhos e outras atividades), se estas contribuem para a aprendizagem e a ampliação do conhecimento, 94,1% consideram Muito bom e Bom. Somente 5,9% avaliaram ser Regular.

21. A Faculdade Assembleiana incentiva a sua participação nas atividades de extensão (semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; atividades de iniciação científica, assim como de monitoria, etc.).

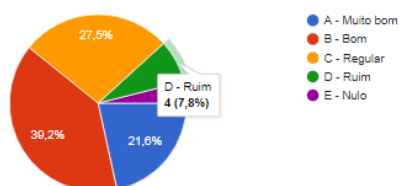
51 respostas



84% dos discentes avaliaram entre Muito bom e Bom quando perguntados se a Faculdade Assembleiana incentiva a participação dos alunos nas atividades de extensão (semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; atividades de iniciação científica, assim como de monitoria, etc.). Já, 15,7% avaliaram entre Ruim e Regular.

22. Há incentivo institucional para a formação continuada em nível de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado).

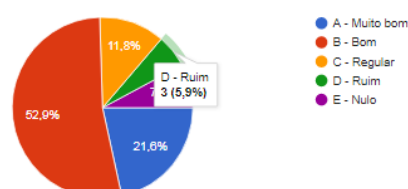
51 respostas



Constata-se que 60,8% dos discentes avaliam entre Bom e Muito bom o incentivo para a formação continuada a nível de Pós-graduação. Outros 35,3% avaliaram entre os conceitos Regular e Ruim.

23. A oferta de cursos de Pós-Graduação (Especialização) atende as necessidades da Igreja e da sociedade.

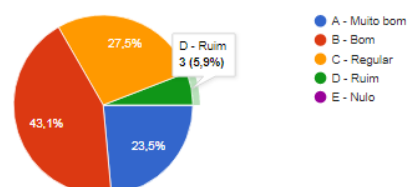
51 respostas



Para 74,5% dos discentes a oferta de cursos de Pós-graduação atende as necessidades da igreja e da sociedade. Já, 17,7% avaliam entre Regular e Ruim a oferta de curso. Outros 7,8% avaliam Nulo.

24. A Faculdade Assembleiana incentiva as atividades culturais e artísticas promovidas pela Instituição.

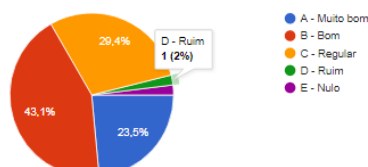
51 respostas



Observa-se que 66,6% avaliam entre Bom e Muito Bom o incentivo às atividades culturais promovidas pela Instituição. Já, 33,4% avaliam entre Regular e Ruim.

25. O apoio psicopedagógico e pastoral oferecido pelo Capelania Universitária (Núcleo de Apoio ao Discente) atendem às suas necessidades acadêmicas.

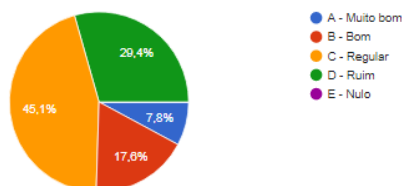
51 respostas



Quando perguntados sobre o apoio psicopedagógico e pastoral oferecido pela Capelania Universitária, 66,6% dos discentes avaliam entre Bom e Muito bom o apoio recebido. Outros 31,4% avaliam entre Regular e Ruim. 2% opinaram Nulo.

26. A Ouvidoria viabiliza efetivamente a solução das manifestações recebidas.

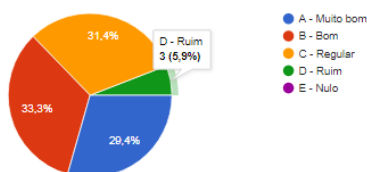
51 respostas



Constata-se que 74,5% dos discentes avaliam entre Regular e Ruim a viabilidade das soluções recebidas pela ouvidoria. Apenas 25,4% consideram entre Bom e Muito bom essa questão.

27. O Site da Faculdade Assembleiana fornece, com clareza, informações sobre a Universidade, serviços e funcionamento institucional.

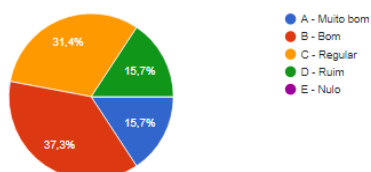
51 respostas



Para 62,7% dos discentes consideram Bom e Muito bom as informações oferecidas pelo site da IES sobre a faculdade. Já, 37,3% consideram entre Regular e Ruim este serviço. 5,9% avaliam Nulo.

28. Os meios de comunicação utilizados pela Faculdade Assembleiana, tais como Site, páginas e perfis nas redes sociais, auxiliam na divulgação de atividades e na interação com a comunidade acadêmica.

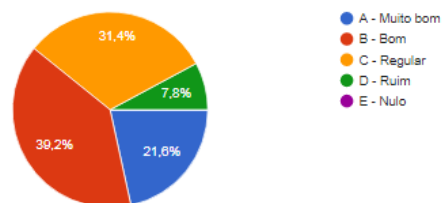
51 respostas



Do exposto verifica-se que 53% dos discentes avaliam entre Bom e Muito bom os meios de comunicação utilizados pela Faculdade. Outros 47,1% avaliam atribuem conceitos Regular e Ruim com relação a este serviço.

29. O Autoatendimento auxilia no acesso às informações acadêmicas.

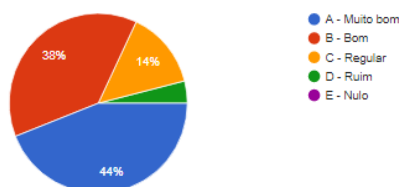
51 respostas



Sobre o serviço de autoatendimento no auxílio de acesso às informações acadêmicas, 60,8% avaliam entre Bom e Muito bom. Outros 39,2% avaliam este serviço como Regular e Ruim.

30. Na Faculdade Assembleiana existe interação entre os professores, tutores e alunos.

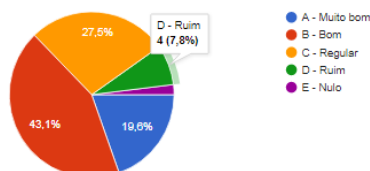
50 respostas



Quando perguntados se há interação entre professores, tutores e alunos, 82% dos discentes conceituaram entre Muito bom e Bom. Outros 18% conceituaram entre Regular e Ruim.

31. A Faculdade lhe oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados, Grupos de Trabalho e /ou Lideranças Estudantis para discussão dos processos decisórios.

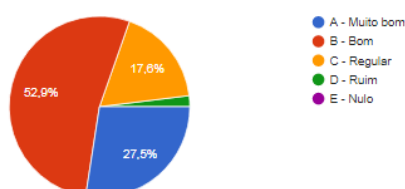
51 respostas



Para 62,7% dos discentes a possibilidade de participação de Conselhos, Comissões e Colegiados é Bom e Muito Bom. Já, 35,3% avaliam como Regular e Ruim.

32. O auxílio da Coordenação de Curso na orientação e esclarecimento de dúvidas sobre o curso atende as suas necessidades.

51 respostas

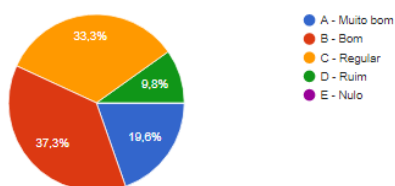


Com relação ao auxílio da Coordenação de Curso na orientação e esclarecimento de dúvidas dos discentes, 80,4% avaliam como Bom e Muito bom. 19,6% avaliam entre Regular e Ruim.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

33. A Instituição atua com transparência e clareza nos seus processos de gestão.

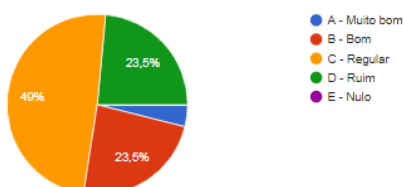
51 respostas



Com relação à transparência e clareza no processo de gestão, 56,9% avaliam como Bom e Muito bom. 43,1% avaliam como Regular e Ruim.

34. As instalações da Faculdade em relação à segurança atendem as suas necessidades.

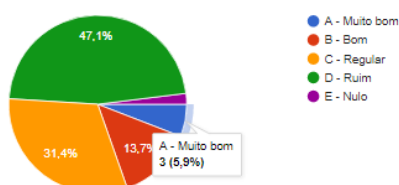
51 respostas



Em relação às instalações da faculdade no item segurança, 72,5% consideram Regular e Ruim. Apenas 27,5% avaliam entre Bom e Muito Bom.

35. As instalações da Faculdade em relação à higiene e limpeza atendem as suas necessidades.

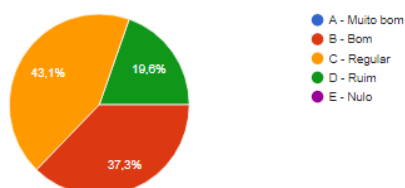
51 respostas



No item higiene e limpeza, 78,5% avaliam Ruim e Regular. Apenas 19,6% avaliam como Bom e Muito bom.

36. Os espaços físicos da Faculdade apresentam condições adequadas de acessibilidade.

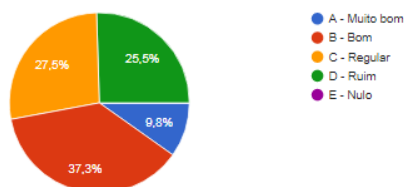
51 respostas



Sobre as condições adequadas de acessibilidade, 62,7% consideram este acesso Regular e Ruim. Já, 37,3% consideram este acesso Bom.

37. Os serviços de conectividade (wi-fi) para dispositivos móveis, atendem suas necessidades.

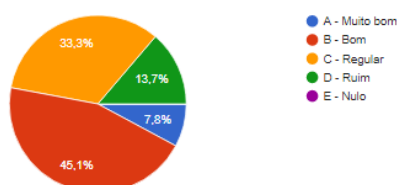
51 respostas



Sobre os serviços de conectividade para dispositivos móveis, 53% avaliam como Regular e Ruim. 47,1% avaliam como Bom e Muito bom.

38. As instalações da biblioteca, tais como mobiliário, climatização, iluminação, equipamentos, etc., são adequados.

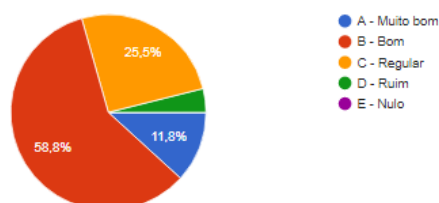
51 respostas



Segundo o gráfico, 52,9% dos discentes avaliam entre Bom e Muito bom as instalações da biblioteca. 47% avaliam entre Regular e Ruim estas instalações.

39. A biblioteca oferece acervo físico adequado.

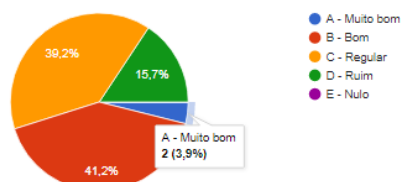
51 respostas



Se a biblioteca oferece acervo físico adequado, 70,6% dos discentes atribuíram conceitos Bom e Muito bom. Já, 29,4% atribuíram conceitos Regular e ruim.

40. Os equipamentos e materiais do laboratório de informática são adequados.

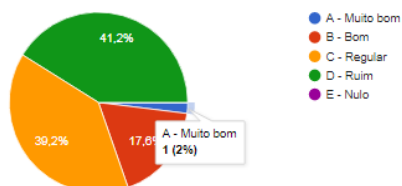
51 respostas



Quando perguntados se os equipamentos do laboratório de informática são adequados, 54,9% consideram Regular e Ruim os equipamentos. Já, 45,1% dos discentes consideram Bom e Muito bom.

41. As salas de aula da Faculdade apresentam condições adequadas atendendo as suas necessidades acadêmicas.

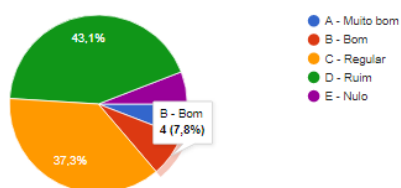
51 respostas



Destaca-se que 80,4% dos discentes consideram Ruim e Regular as salas de aula da faculdade, pois não atende as necessidades acadêmicas. Apenas 19,6% consideram Bom e Muito bom este espaço físico.

42. Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade atendem as necessidades da comunidade acadêmica de forma adequada

51 respostas



80,4% dos discentes também consideram Ruim e Regular os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade. Apenas 13% consideram entre Bom e Muito bom. 6,5% opinam Nulo.

6. COMENTÁRIOS

43. Acrescente aqui, comentários, críticas, sugestões, pontos positivos e negativos da Faculdade:

18 respostas

sugiro que nos banheiros possa ter sabonetes para lavar as mãos bem toalhas, e nas salas de aula possa ter carteiras adequadas.

sugiro que haja melhorias quanto à questão de higiene nos banheiros em relação à disponibilizar aos alunos a mínima higienização das mãos ao ir ao banheiro. carteiras adequadas e suficientes aos alunos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Melhorias na higienização e acessibilidade de recursos de aprendizado
higiene, papel toalha, sabonete e cadeiras adequadas que atenda a necessidade do aluno.
condições terríveis, estrutura péssima
Minha crítica é sobre a estrutura pois quando chove alaga os corredores da faculdade, tem que procurar melhoria pra isso, na entrada mesmo da faculdade é ao ar livre e molha e o chão fica escorregadio, causando risco de alguém cair, pois na faculdade tem alunos que são da terceira idade, tem ratos na faculdade que já foram vistos por alunos, tem que chamar a detetização, pra ver isso, na minha opinião a faculdade poderia ir para outro prédio melhor e mais acessível a terminais de ônibus, pois tem alunos que vem de ônibus e fica 40 minutos esperando ônibus na avenida bernardo sayão a noite, e é perigoso demais, eu mesma já fiquei várias vezes sozinha nessa avenida, correndo risco, e na minha opinião a faculdade poderia ver um prédio mais próximo a avenida anhanguera que resolveria essa situação, pois não são apenas dois alunos que dependem de ônibus pra voltar pra casa, tem vários.
Sugiro que seja aumentado o efetivo do recurso humano da FASSEB para o oferecimento de uma melhor prestação de serviços educacionais.

Única ressalva seria a demora para atender os pedidos da turma, tais como ar condicionado estragado, água gelada não funcionando e banheiros.
PONTOS POSITIVOS : O CORPO DOCENTE, OS PROFESSORES SÃO QUALIFICADOS, PONTOS QUE PRECISAM MELHORAR : A ESTRUTURA FÍSICA DA FACULDADE.
creio que a instituição tem somado pontos positivos para o crescimento do aluno alguns ajustes tem sido feito com muita dedicação e a cada dia tenho notado mudanças para melhor desempenho do aluno.
No que tange a estrutura física da faculdade, penso que seja necessário a manutenção do ar condicionado da biblioteca, pois de 5 em 5 minutos ele desliga.
É notório que a faculdade Assembleiana do Brasil tem um excelente corpo docente e e um ótimo ensino. Entretanto necessita de melhorias no espaço físico na estrutura do prédio e na segurança. também precisa de maior organização como empresa.

* Os banheiros devem estar mais limpos. * NUNCA TEM papel toalha. * Bebedouros com água quente. * Ar-Condicionado da turma do 1º e 2º periodo muito barulhento, e só funciona pra uma parte da sala aonde não se assenta nenhum aluno (não tem eficiência nenhuma, e atrapalha as aulas). * Sala muito escura, dificultando a visibilidade do conteúdo que é colocado no quadro. * Professores são ótimos * Secretária muito boa
A estrutura física da faculdade deixa muito a desejar, poderia melhorar os banheiros, cadeiras entre outros.
A instituição se mostra promiscua com seus deveres quanto ao corpo discente, não atendem as reivindicações dos alunos quanto a, higiene dos banheiros, ouvidoria, estrutura física, fazem muitos eventos nos horários de aula atrapalhando o desenvolvimento dos alunos quanto as disciplinas, e viabiliza formas promiscuas e inadequadas de obrigar os alunos a participar, e também os ameaçam com punição caso não participarem, como: colocar falta para o aluno, e neste ponto a instituição se mostra desonrosa, pois nem todos tem condições de pagar por estes eventos, o aluno é cobrado duplamente, pois já paga pelo horário de suas aulas. Estes são os maiores desrespeitos desta instituição, falta de comunicação e atenciosidade.

Necessita da formalidade nas roupas dos professores.
A Biblioteca possui acervo limitadíssimo, contendo mais material liberal do que ortodoxo. Alguns professores não possuem conhecimentos básicos de teologia. Só há incentivo a participação em congressos promovidos pela faculdade ou pela igreja mantenedora. Não incentivando eventos em outros seminários /faculdades teológicas, que agregariam mais conhecimento e interação com o grupo teológico presente em Goiânia. Não há incentivo para criação de grupo de estudo ou linha de pesquisa na área teológica. A faculdade promove a pirataria, incentivando a cópia de material didático e uso indiscriminado de PDF's sem autorização dos autores.
A Faculdade deixa muito a desejar na questão estrutural e física pois não fornece um ambiente adequado para as ministrações das aulas.

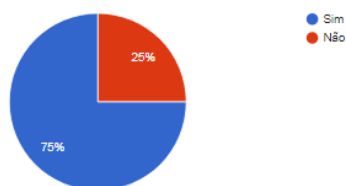
3.2.2. Quadro de dados do Segmento Docente

EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

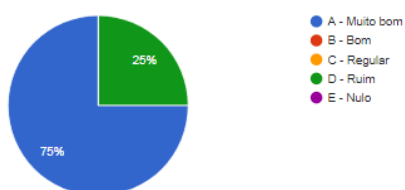
1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Assembleiana?

4 respostas



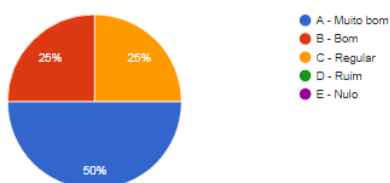
2. O PDI apresenta formulação clara quanto aos objetivos e finalidades da Instituição.

4 respostas



3. Há coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.

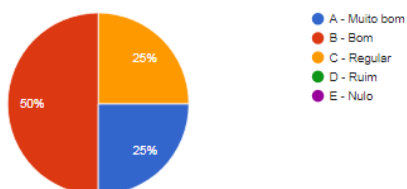
4 respostas



EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4. Existem ações na IES que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida.

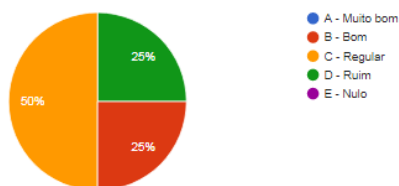
4 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

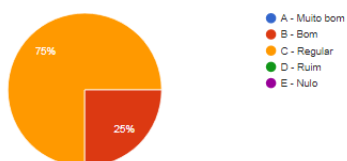
5. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

4 respostas



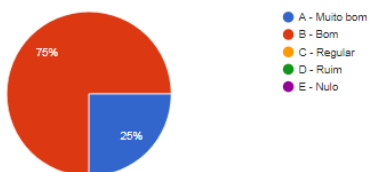
6. O oferecimento do curso de graduação e pós-graduação da Faculdade Assembleiana tem impactado positivamente a Região nas atividades sociais, científicas, no desenvolvimento regional e na qualidade de vida, projetos da Faculdade.

4 respostas



7. Os valores cridos pela Faculdade Assembleiana, tais como crença em Deus, submissão à sua Palavra, fraternidade, igualdade, bem comum, se evidenciam nas ações da Instituição.

4 respostas



EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

8. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.

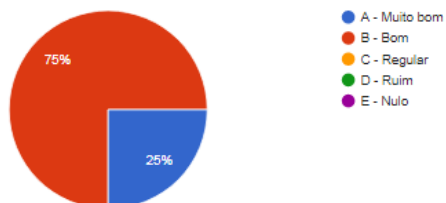
4 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

9. Como você avalia o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso.

4 respostas



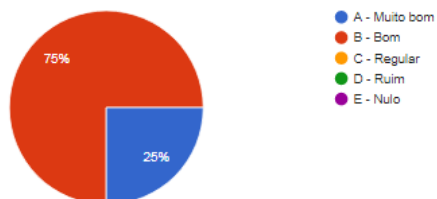
10. Como você avalia a Matriz Curricular do curso.

4 respostas



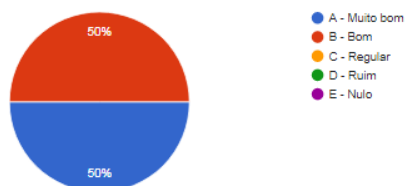
11. Como você avalia o plano de ensino das disciplinas.

4 respostas



12. Você considera que os objetivos da sua disciplina são apresentados com clareza aos alunos e estão sendo alcançados.

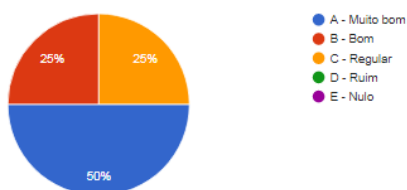
4 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

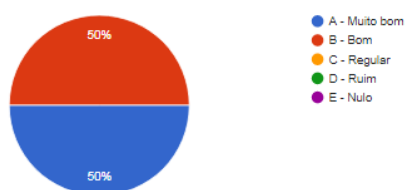
13. O número de aulas (carga horária) é suficiente para desenvolver o conteúdo das suas disciplinas.

4 respostas



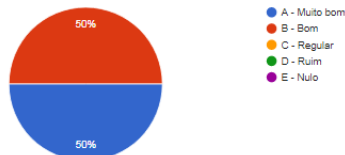
14. A organização do conteúdo e a metodologia empregada estão favorecendo o processo de Ensino-aprendizagem.

4 respostas



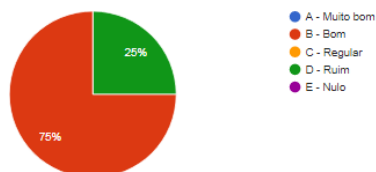
15. Procura estimular os alunos quanto a participação e desenvolvimento de atividades complementares (eventos científicos, culturais, projetos de extensão e de pesquisa, atividades extra sala, estágios, etc.).

4 respostas



16. As ações de Extensão, Pesquisa e Ensino da Faculdade Assembleiana são voltadas à inclusão social, promoção de direitos humanos e igualdade, para alunos e funcionários.

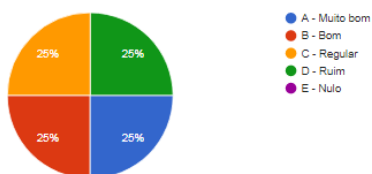
4 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

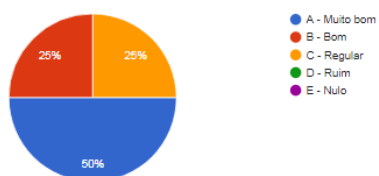
17. Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na formação teológica é uma visão que se evidencia nas ações e projetos da Faculdade.

4 respostas



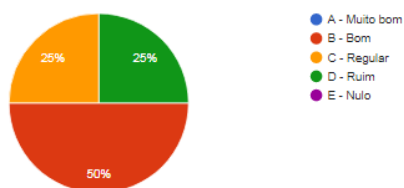
18. As informações sobre o curso, tais como matriz curricular, calendário de atividades, critérios de avaliação, são divulgadas para os alunos.

4 respostas



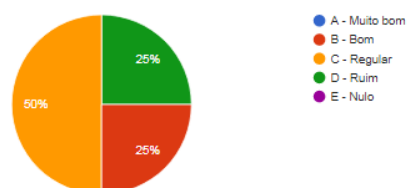
19. A Ouvidoria viabiliza efetivamente a solução das manifestações recebidas.

4 respostas



20. O Site da Faculdade Assembleiana fornece, com clareza, informações sobre a Faculdade, serviços e funcionamento institucional.

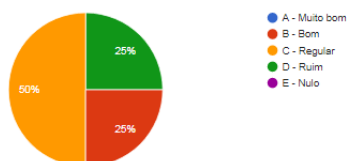
4 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

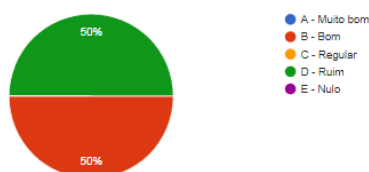
21. Os meios de comunicação utilizados pela Faculdade Assembleiana, tais como site, páginas e perfis nas redes sociais, são suficientes para agilizar processos internos da IES e auxiliar na divulgação de atividades e na interação com a comunidade acadêmica.

4 respostas



22. Existe uma estrutura de informação sobre a realidade da Faculdade, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.

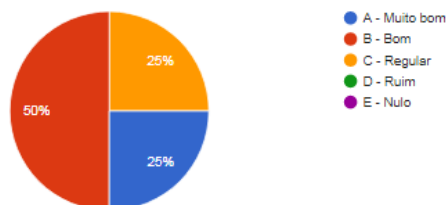
4 respostas



EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

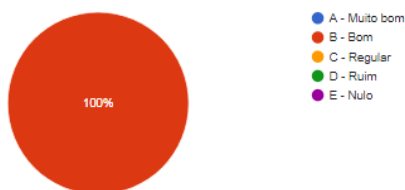
23. A Faculdade Assembleiana assegura boas condições de trabalho.

4 respostas



24. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.

3 respostas

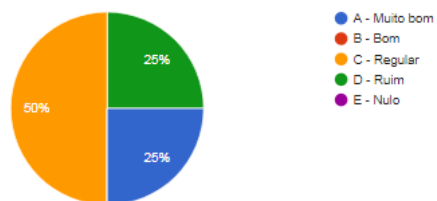


25. O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição nos seguintes setores:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

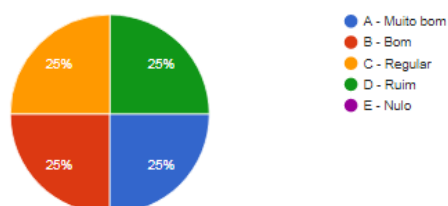
25.1 Secretaria

4 respostas



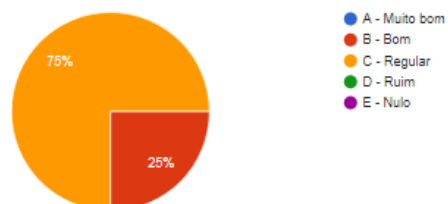
25.2 Recursos humanos.

4 respostas



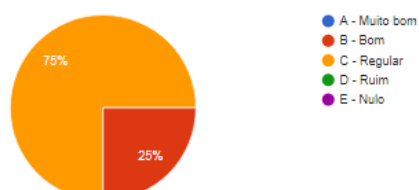
25.4 Administração e limpeza da IES

4 respostas



26. Os servidores da Faculdade recebem apoio para a sua qualificação profissional.

4 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

27. A FASSEB possibilita o crescimento profissional dos servidores.

4 respostas



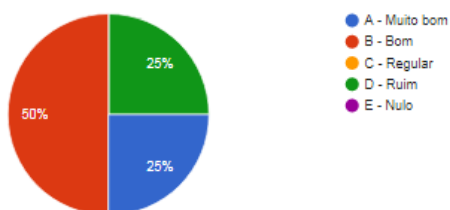
28. Há organização, por parte dos servidores, no desempenho de suas atividades.

4 respostas



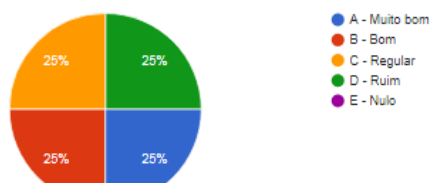
29. Os servidores desempenham suas tarefas com responsabilidade.

4 respostas



30. Você tem acesso às instâncias acadêmicas e administrativas para apresentar problemas específicos e obter respostas.

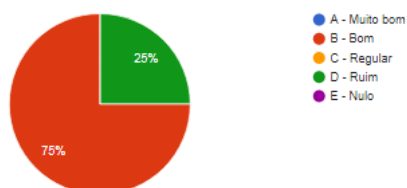
4 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

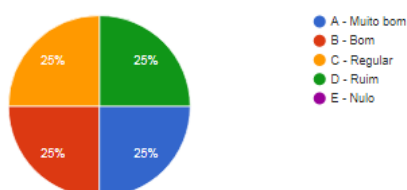
31. Você tem participação nos processos decisórios ou acesso às decisões que envolvem a gestão institucional?

4 respostas



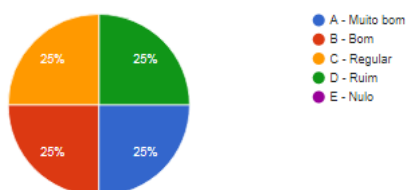
32. Você acredita que a receita gerada pela Faculdade Assembleiana tem sido revertida em benefício da própria instituição?

4 respostas



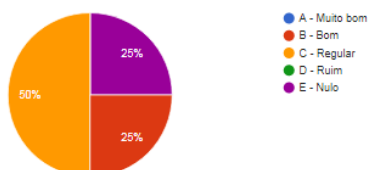
33. Você acredita que a receita da FASSEB está gerando retorno na qualidade dos cursos oferecidos e na infraestrutura?

4 respostas



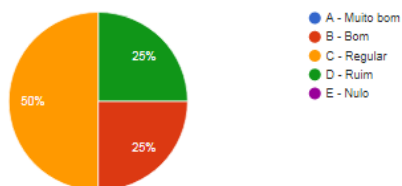
34. Você tem recebido em dia seu salário, assim como os demais benefícios (férias, 13º salário, recolhimento do INSS, vale transporte, etc.)

4 respostas



35. Na sua opinião a FASSEB demonstra possuir Sustentabilidade Financeira?

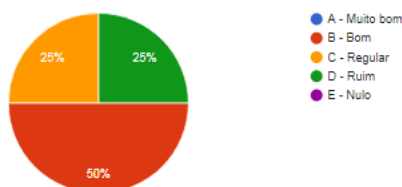
4 respostas



EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

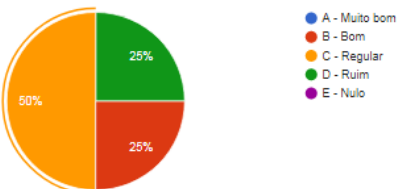
36. As instalações físicas da sala de reunião dos professores são satisfatórias.

4 respostas



37. As instalações da Faculdade em relação à segurança atendem as suas necessidades.

4 respostas



38. As instalações da Faculdade em relação à higiene e limpeza atendem as suas necessidades.

4 respostas



R

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

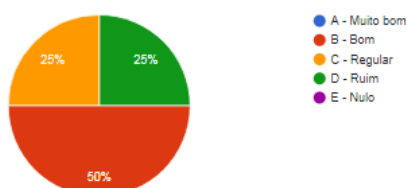
39. Os espaços físicos da Faculdade apresentam condições adequadas de acessibilidade.

4 respostas



40. Os serviços de conectividade (wi-fi) para dispositivos móveis atendem suas necessidades.

4 respostas



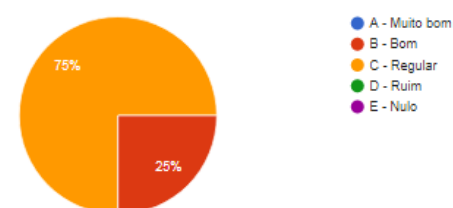
41. As instalações da biblioteca, tais como mobiliário, climatização, iluminação, equipamentos, etc., são adequados.

4 respostas



42. A biblioteca oferece acervo físico adequado e suficiente.

4 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

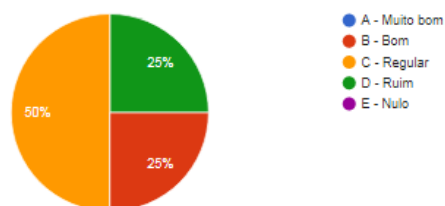
43. Os equipamentos e materiais do laboratório de informática são adequados.

4 respostas



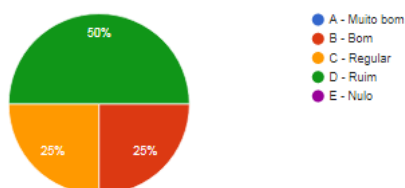
44. As salas de aula da Faculdade apresentam condições adequadas.

4 respostas



45. Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade atendem as necessidades da comunidade acadêmica de forma adequada.

4 respostas



6. COMENTÁRIOS

46. Acrescente aqui, comentários, críticas, sugestões, pontos positivos e negativos da Faculdade.

1 resposta

Diante dos grandes desafios que enfrentamos, creio que a Faculdade tem procurado desenvolver da melhor forma possível a sua missão.

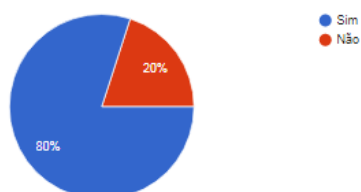
3.2.3. Quadro de dados do Segmento Técnico-administrativo

1. 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Assembleiana?

5 respostas



2. O PDI apresenta formulação clara quanto aos objetivos e finalidades da Instituição.

5 respostas



3. Há coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.

5 respostas

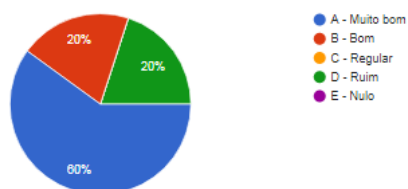


2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.

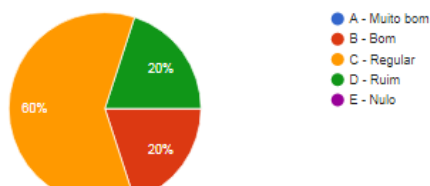
4. Existem ações na IES que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida.

5 respostas



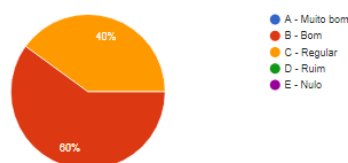
5. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

5 respostas



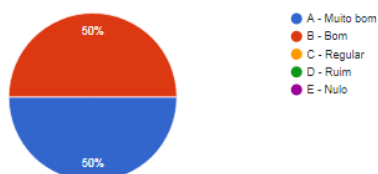
6. O oferecimento do curso de graduação e pós-graduação da Faculdade Assembleiana tem impactado positivamente a Região nas atividades sociais, científicas, no desenvolvimento regional e na qualidade de vida.

5 respostas



7. Os valores cridos pela Faculdade Assembleiana, tais como crença em Deus, submissão à sua Palavra, fraternidade, igualdade, bem comum, se evidenciam nas ações da Instituição.

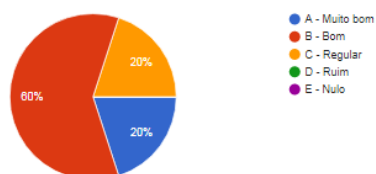
4 respostas



4. EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

8. As ações de Extensão, Pesquisa e Ensino da Faculdade Assembleiana são voltadas à inclusão social, promoção de direitos humanos e igualdade, para alunos e funcionários.

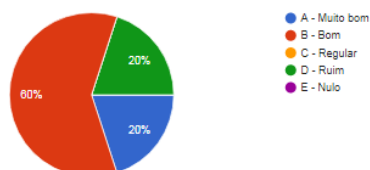
5 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

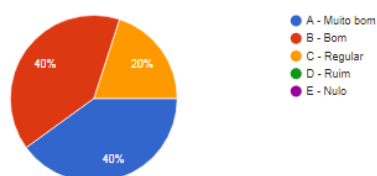
9. Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na formação teológica é uma visão que se evidencia nas ações e projetos da Faculdade.

5 respostas



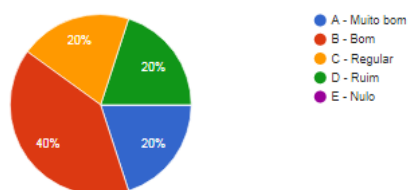
10. As informações sobre o curso, tais como matriz curricular, calendário de atividades, critérios de avaliação, são divulgadas para os alunos.

5 respostas



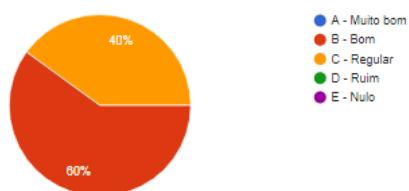
11. A Ouvidoria viabiliza efetivamente a solução das manifestações recebidas.

5 respostas



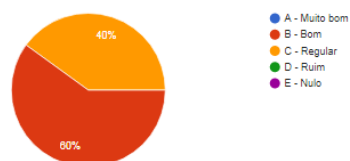
12. O Site da Faculdade Assembleiana fornece, com clareza, informações sobre a Faculdade, serviços e funcionamento institucional.

5 respostas



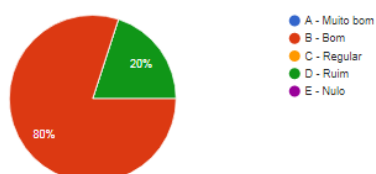
13. Os meios de comunicação utilizados pela Faculdade Assembleiana, tais como site, páginas e perfis nas redes sociais, são suficientes para agilizar processos internos da IES e auxiliar na divulgação de atividades e na interação com a comunidade acadêmica.

5 respostas



14. Existe uma estrutura de informação sobre a realidade da Faculdade, recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.

5 respostas

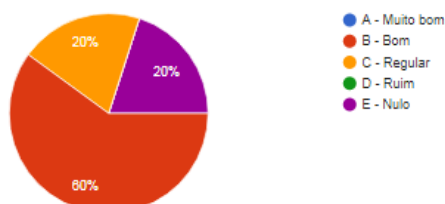


EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

5.

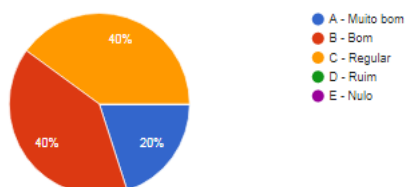
15. A Faculdade Assembleiana assegura boas condições de trabalho.

5 respostas

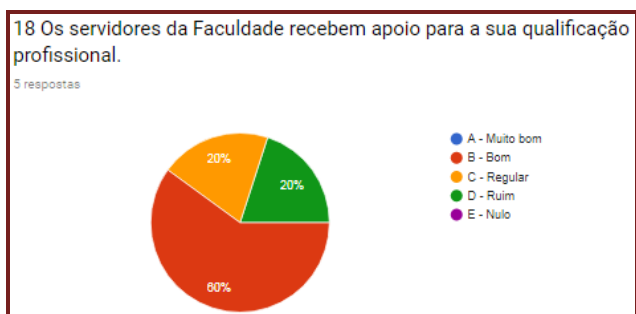
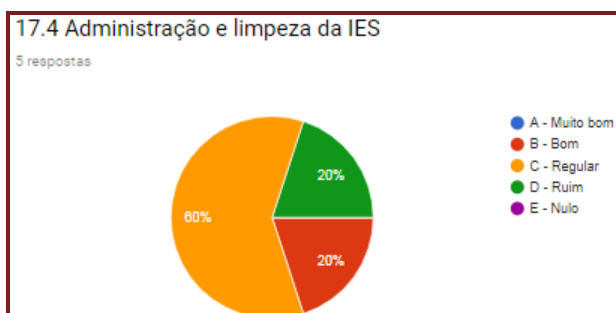
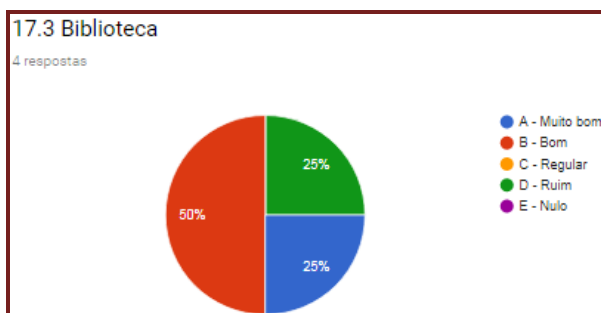
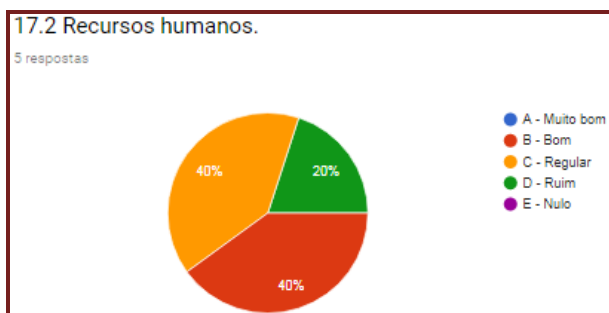
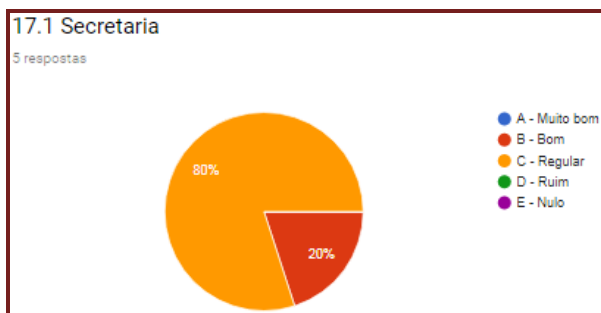


16. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.

5 respostas

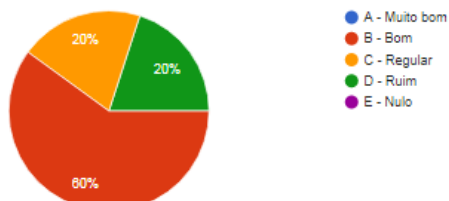


17. O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição nos seguintes setores:



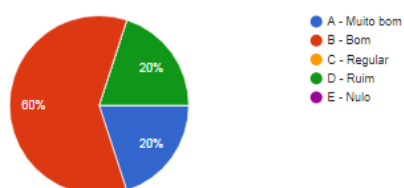
19 A FASSEB possibilita o crescimento profissional dos servidores.

5 respostas



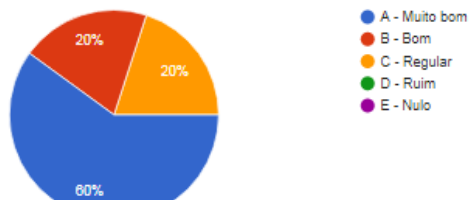
20 Há organização, por parte dos servidores, no desempenho de suas atividades.

5 respostas



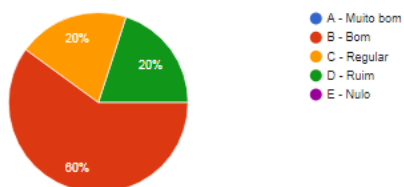
21 Os servidores desempenham suas tarefas com responsabilidade.

5 respostas



22 Você tem acesso às instâncias acadêmicas e administrativas para apresentar problemas específicos e obter respostas.

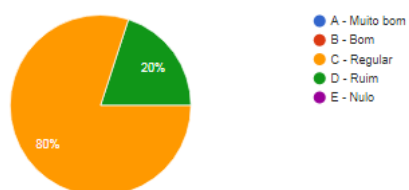
5 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

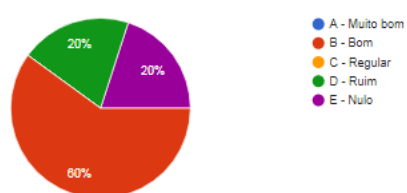
23 Você tem participação nos processos decisórios ou acesso às decisões que envolvem a gestão institucional?

5 respostas



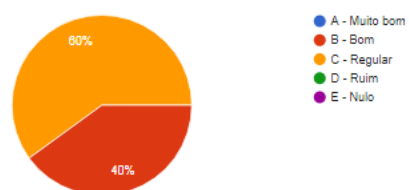
24 Você acredita que a receita gerada pela Faculdade Assembleiana tem sido revertida em benefício da própria instituição?

5 respostas



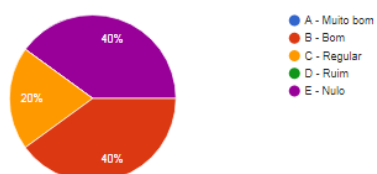
25. Você acredita que a receita da FASSEB está gerando retorno na qualidade dos cursos oferecidos e na infraestrutura?

5 respostas



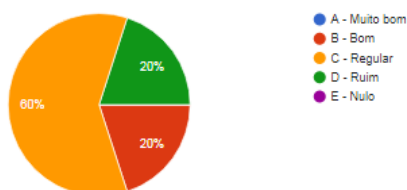
26. Você tem recebido em dia seu salário, assim como os demais benefícios (férias, 13º salário, recolhimento do INSS, vale transporte, etc.)

5 respostas



27. Na sua opinião a FASSEB demonstra possuir Sustentabilidade Financeira?

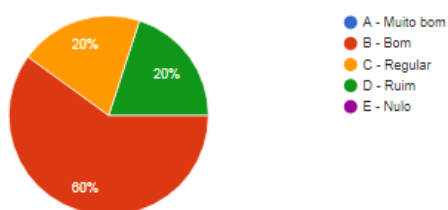
5 respostas



EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

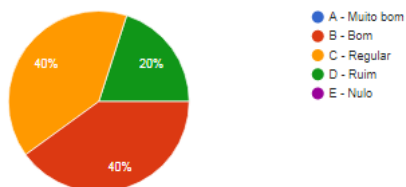
28. O ambiente e as instalações físicas da secretaria são satisfatórias.

5 respostas



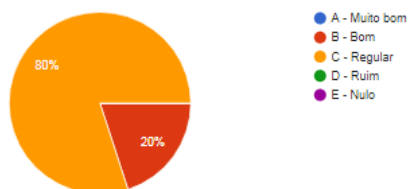
29. As instalações da Faculdade em relação à segurança atendem as suas necessidades.

5 respostas



30. As instalações da Faculdade em relação à higiene e limpeza atendem as suas necessidades.

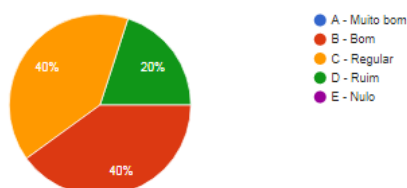
5 respostas



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017/2 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

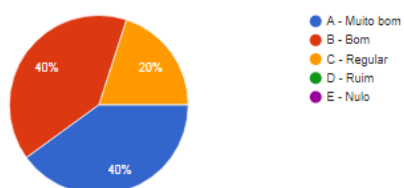
31. Os espaços físicos da Faculdade apresentam condições adequadas de acessibilidade.

5 respostas



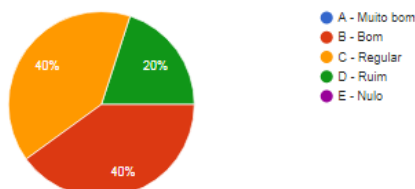
32. Os serviços de conectividade (wi-fi) para dispositivos móveis, atendem suas necessidades.

5 respostas



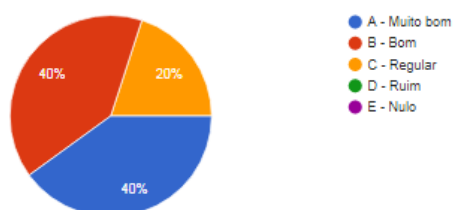
33. As instalações da biblioteca, tais como mobiliário, climatização, iluminação, equipamentos, etc., são adequados.

5 respostas



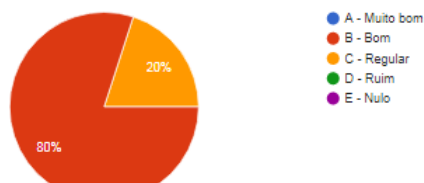
34. A biblioteca oferece acervo físico adequado.

5 respostas



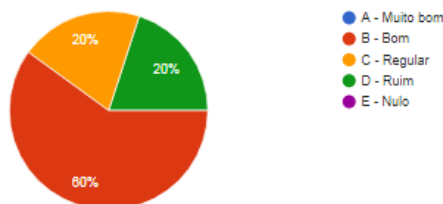
35. Os equipamentos e materiais do laboratório de informática são adequados.

5 respostas



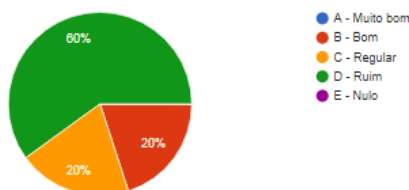
36. As salas de aula da Faculdade apresentam condições adequadas.

5 respostas



37. Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade atendem as necessidades da comunidade acadêmica de forma adequada.

5 respostas



4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão da FASSEB, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI [2014-2018]. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) POTENCIALIDADES Institucionais a serem Mantidas; (2) Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS; (3) FRAGILIDADE Institucional que merece

Intervenções urgentes. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual da FASSEB.

4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DA FASSEB

POTENCIALIDADES a serem mantidas

- Manter o comprometimento com os valores cridos pela Faculdade Assembleiana, tais como crença em Deus, submissão à sua Palavra, fraternidade, igualdade e bem comum;
- Ações e projetos que evidenciam a busca por permanência da Faculdade enquanto referência na formação teológica;
- Acessibilidade às informações sobre o curso, a matriz curricular, o calendário de atividades, os critérios de avaliação para os alunos;
- Possibilidade do discente de estabelecer relação entre a teoria de sua formação acadêmica com a prática profissional;
- Manter a exigência quanto à organização e dedicação permanente dos estudos a fim de desenvolver a autonomia do discente;
- A diversidade de metodologias aplicadas pelos professores tais como pesquisas, seminários, estudos de caso, e as demais práticas de ensino;
- Comprometimento docente com o curso e evolução das práticas de ensino;
- Conservar a cordialidade nas relações professor-aluno ao longo do curso como atitude que estimula o aprendizado;
- Manter coerência entre a avaliação da aprendizagem e a metodologia de ensino utilizada com critérios claros e compatíveis;
- Incentivar a participação dos discentes nas atividades de extensão (semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; atividades de iniciação científica, assim como de monitoria, etc.);
- O apoio psicopedagógico e pastoral oferecido pelo Capelania Universitária (Núcleo de Apoio ao Discente).

Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

- Melhorar a interação dos professores através da Plataforma de aprendizagem (Moodle);
- Incentivar a participação dos discentes nas atividades de extensão e pesquisa em eventos externos, fora da FASSEB;

- Aprimorar os meios de comunicação utilizados pela Faculdade Assembleiana, tais como Site, páginas e perfis nas redes sociais na divulgação de atividades e na interação com a comunidade acadêmica;
- Aperfeiçoar o Autoatendimento no acesso às informações acadêmicas prestadas aos alunos;
- Melhorar a transparência e clareza nos processos de gestão da faculdade;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) junto aos discentes;

FRAGILIDADE Institucional que merece Intervenções urgentes

- Viabilidade significativa das manifestações apresentadas à ouvidoria;
- Falta de conhecimento dos discentes em relação ao PDI;
- Conservação e limpeza dos banheiros;
- Condições adequadas de acessibilidade nos espaços físicos da Faculdade;
- Promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas;
- Adaptar as condições das salas de aula;
- Criação de espaços de convivência e de alimentação da Faculdade;
- Manutenção dos bebedouros;
- Procurar atender as reivindicações em relação à segurança;
- Ampliação do acervo físico da biblioteca;
- Criação de grupo de estudo ou linha de pesquisa na área teológica;
- Ampliar as atividades sociais, científicas para o desenvolvimento regional e qualidade de vida da região da Faculdade;
- Promoção de cursos de qualificação profissional dos servidores da Faculdade;
- O acesso à internet disponibilizado;

REFERÊNCIAS

FACULDADE DA IGREJA MINISTÉRIO FAMA. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013*. Disponível em:

<http://www.faiifa.com.br/home/images/stories/biblioteca/Docfaiifa/regimento%20interno%20-%20ri.pdf>.

_____. *Regimento Interno*. Disponível em: <
<http://www.faiifa.com.br/home/images/stories/biblioteca/Docfaiifa/regimento%20interno%20-%20ri.pdf>.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO. CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Parecer CNE/CES nº 67/2003*. Brasília, 2003.

_____. *Resolução nº 2/2007*. Brasília, 2007.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Lei nº 9.394/1996*. Brasília, 1996.